



FCB Boletim

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

ANO VI — N.º 39

JULHO — 1949

FOTOPTICA
Rua São Bento, 359
SÃO PAULO



“BELDADE AGRESTE”
Francisco Albuquerque



É fácil obter-se boas fotografias

Boas fotografias podem, sempre, ser obtidas conquanto empreguemos material de boa qualidade. É por isso que a maioria dos amadores e profissionais está dando preferência aos filmes "AnSCO". Na próxima vez que adquirir filmes, não esqueça de pedir "AnSCO". Em tipos "Plenachrome" (ortocromático), "Supreme" e "Superpan Press" (pancromáticos) e "AnSCO Color" (para fotografias em cores naturais.)

"Capela" — Filme AnSCO Supreme, f. 8, 1/100, filtro K2, revelado em grana fina, ampliado em papel AnSCO Indiatone Kashmir Ivory.

ACERTE SEMPRE

USE FILMES

AnSCO



FOTOPTICA

Foto · Cine · Otica

Foto · Cine · Otica

Projeto sonoro Revere , 16mm. de alta fidelidade de tonalidade e projeção de primeira qualidade, lâmpada de 750 watts, portatil novo	Cr.\$	12.000,00
Fotometro elétrico Sixtus 2 , recém chegado, para aparelho fotografico, com mala	Cr.\$	598,00
O mesmo para Leica	Cr.\$	598,00
O mesmo para cinema	Cr.\$	598,00
Projeto Argus para diapositivos de 35mm., com adaptador para "slides" ou Rollfilm, 100 watts, 110 volts	Cr.\$	1.472,00
O mesmo acima com 200 watts	Cr.\$	1.472,00
Visor estereocopico View Master , para discos diapositivos em cores	Cr.\$	150,00
Discos para o visor acima, com 7 vistas em cada	Cr.\$	10,00
Aparelhos "flash" kalart para todos os tipos de aparelhos fotograficos, inclusive Rolleiflex automatica, modelos desde	Cr.\$	268,00
Acabamos de receber os ultimos modelos de Super-Ikontas, com objetiva Tessar "T", azulada:		
Super-Ikontas Zeiss 4,5x6, com objetiva Tessar 1:3,5, com estojo de prontidão	Cr.\$	6.000,00
O mesmo aparelho acima 6x6, com objet. Tessar 1:2,8	Cr.\$	8.580,00
O mesmo aparelho acima 6x9, com intermediário para 16 fotos 4,5x6	Cr.\$	7.700,00
Beacon II com flashgun (disparador automático de lâmpadas relampagos com refletor) aparelho de negativos 3x4 cm., 16 fotos excelentes com filme 127, visor ótico, linhas elegantes, mala de prontidão, novo ..	Cr.\$	696,00
Beacon I 3x4 cm., modelo sem flashgun, mala de prontidão, novo	Cr.\$	498,00
Belabox 6x9 cm., aparelho de qualidade, 8 fotos 6x9 cm. ou 16 fotos 4,5x6 cm., com intermediário, filme 120 ou 620. Construção inteiramente de metal, obturador para pose e instantâneo, diafragma, filtro amarelo embutido, visor otico montador, alavanca para transporte do filme, alça para carregar o aparelho, parasol, só por	Cr.\$	180,00
Kodak Reflex 6x6 cm., com focalização automática, Anaster 1:3,5 f.8cm., obt. Flash Kodamatic 1/2-1/200 seg., 12 fotos perfeitas sobre filme 620, mala de prontidão, novo	Cr.\$	4.000,00
Tanque de revelação à luz do dia para rolfilmes 6x9 qualquer seja n.º 120 ou 620, mairca Loadmat 20 (Agfa-Rondinax). Não requer camara escura. Carrega-se em plena luz do dia. Revela seus filmes em casa com facilidade nunca vista	Cr.\$	524,00

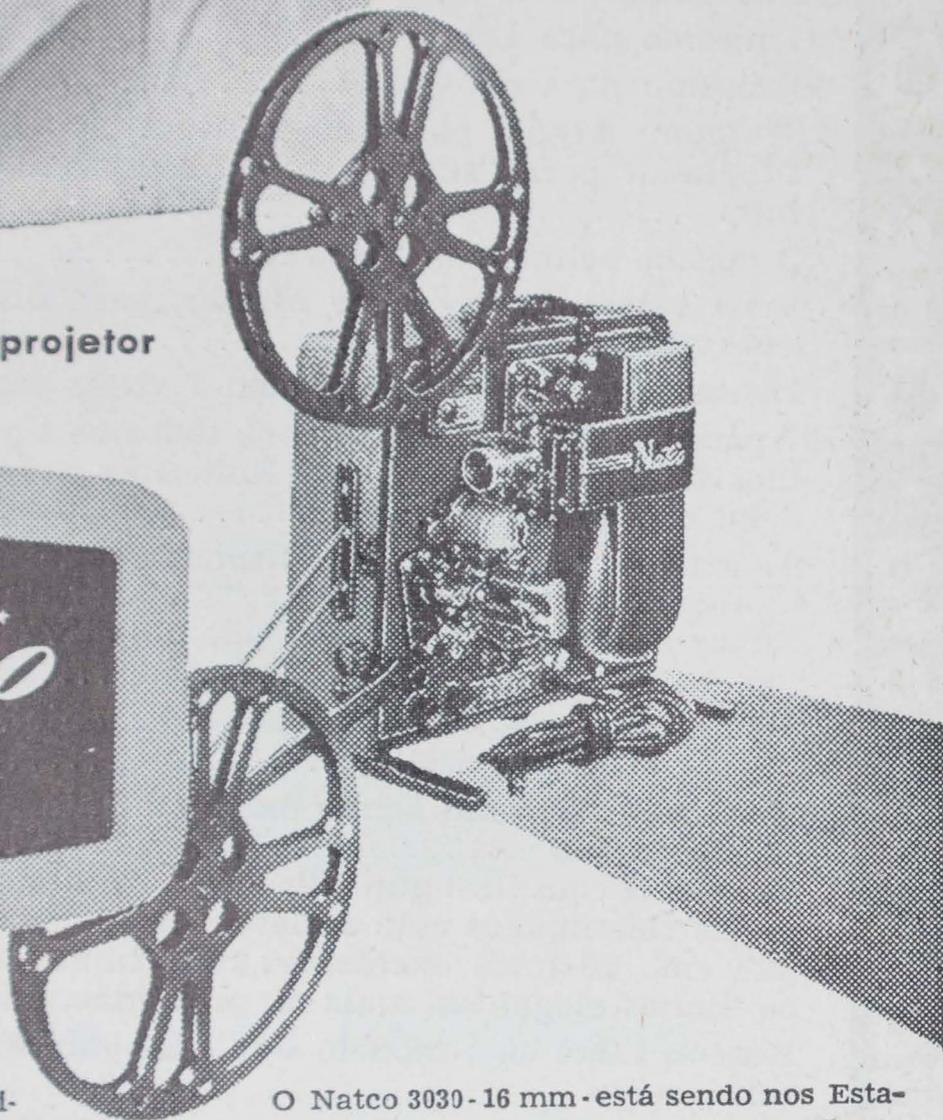
FOTOPTICA

RUA S. BENTO, 359 - TELEFONE, 2-4900 -:- RUA 7 DE ABRIL, 102 - TEL., 4-0788
 CAIXA POSTAL, 2030 - End. Telegráfico: FOTOPTICA S. PAULO — SAO PAULO
 ESCREVAM OU VISITEM-NOS — ATENDEMOS PELO REEMBOLSO.



**realismo -
emoção -
PERFORMANCE -**

no mais perfeito projetor
sonoro do mundo



Nunca se esteve tão próximo da perfeição como neste novo modelo Natco 3030 - de tipo profissional, mas construído para o lar.

O Natco 3030-16 mm - está sendo nos Estados Unidos, o projetor sonoro 50 anos adiante de sua época. É maravilhoso! É extraordinário!

VEJA ESTAS CARACTERÍSTICAS:

Imagem e Som tão perfeitos como de um grande cinema. A mais absoluta simplicidade de manêjo - Novo sistema de resfriamento - Absoluta nitidez - Nova construção permitindo a mais alta eficiência, pelo mais baixo custo.

IDEAL PARA:

Escolas, Igrejas, Organizações Industriais e Culturais e para o cinema amador e profissional. Tem um custo tão reduzido que permite o uso no lar em ampla escala. Peça uma demonstração completa.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

**ENCONTRADO EM TÔDAS AS
BÔAS CASAS DO RAMO**

Cipan



**S. PAULO: RUA D. JOSÉ DE BARROS, 238 - TELEFONE 6-6913
SÃO PAU.O**

FOTO-CINE CLUBE
BANDEIRANTE
BOLETIM

(Reg. n.º 254)

—x—

Diretor Responsável:

Dr. Eduardo Salvatore

Diretor de Redação:

Dr. Jacob Polacow

Diretor Comercial:

N. Kojranski

—x—

Redação e Administração:

**Rua São Bento, 357 - 1.º and.
São Paulo — Brasil**

FOTO-CINE CLUBE
BANDEIRANTE

•
Laboratório e Atêlier para
aprendizagem e aperfeiçoamento.

•
Sala de leitura e bibliotéca
especializada.

•
Excursões e concursos mensais entre os sócios.

•
Participação nos salões e concursos nacionais e estrangeiros

•
Intercambio constante com as sociedades congeneres de todo o mundo.

•
DEPARTAMENTOS:

**Fotográfico
Cinematográfico
Secção Feminina.**

•

	Cr.\$
Joia de admissão	50,00
Mensalidade	20,00
Anuidade (recebida somente nos meses de janeiro a março de cada ano	200,00
Taxa extra mensal:	10,00

•

Os sócios do interior e outros Estados e da Secção Feminina gosam do desconto de 50%.

•
Séde Social:

**Rua Avanhandava, 316
Fone: 2-0937
S. PAULO — BRASIL**

ANO IV — N.º 39

JULHO - 1949

A Nota do Mês

Dois acontecimentos de suma relevância poderiam constituir, no presente número, matéria para "A Nota do Mês": a inauguração da nova séde do F. C. B. e o movimento de carater puramente artístico que vem se manifestando em nosso Clube, como marco inicial de uma etapa altamente promissora. Comquanto a inauguração da séde represente a sublimação de um programa vitorioso, vê-se, entretanto, o colunista tentado a tecer o seu comentário mensal em torno deste outro acontecimento sobremódo importante, qual seja o de estabelecer padrões de nível mais elevado nos trabalhos foto-artísticos, em nosso meio.

Raramente é dado a um observador acompanhar determinado fenômeno que tudo levava a crêr por demais complexo, verificando, afinal, o seu processamento de um módo inteiramente simples e enquadrado, por assim dizer, num gráfico teóricamente pré-desenhado. Mas foi realmente o que aconteceu. Nestes ultimos anos, pode-se perceber, nitidamente, a evolução e distinguir as diversas fases por que passaram os nossos artistas da câmara, ao se libertarem, paulatinamente do conceito da "fórma" para derivarem a sua acuidade ao "conteúdo". Anteriormente, a preocupação máxima residia na boa aplicação das nórmas fotográficas e dos conhecidos principios de composição, visando o bom arranjo dos objéto e o máximo rendimento na obtenção dos "claro-escuro" ou dos "notan".

Adveio, a seguir, uma fase de "influência", movimentando-se os nossos artistas dentro das novas perspectivas que lhes descortinou o conhecimento dos trabalhos de mestres alienígenas. Só por último, a capacidade instintiva, disciplinada pelos conhecimentos técnicos e artísticos adquiridos a peso de tenacidade invulgar, — foi-se metamorfoseando em personalidade definida e verdadeiramente creadora.

Hoje, nota-se perfeitamente a tendencia das realizações creativas deixarem para trás o pragmatismo convencional e se libertarem das fórmas concrétas ou abstratas, para se concentrarem, no conteúdo subjetivo da mensagem a transmitir.

Este, em linhas gerais, o movimento a que estamos presenciando e que tem trazido ao "palacete" um frémito de entusiasmo inusitado eclodindo em discussões dos mais palpitantes assúntos de Arte renovadora.

O FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE, receberá com prazer a visita de todo e qualquer aficionado da arte fotográfica, assim como responderá pelos seus Departamentos, a qualquer consulta que lhe fôr dirigida quanto árista. Outrosim, recebe, sem compromisso, colaboração para o seu suas atividades ou sobre a prática de fotografia e cinematografia amado-Boletim sendo que as opiniões expendidas em artigos assinados, correrão sempre por conta de seus autores.

Toda correspondencia deve ser dirigida para a séde social do FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE - Rua Avanhandava, 316, S. Paulo, Brasil.

FONTES DE INSPIRAÇÃO

C. P. Frames

(Da Sociedade Fotográfica e Cinematográfica de Johannesburg - Africa do Sul)

Tanto os novatos como os cultores mais peritos se inclinam a lamentar seu destino quando experimentam aqueles desanimos fotográficos quando a despeito de todos os seus esforços, assuntos de tal forma atraentes lhes fogem.

Muitos de nós acariciamos os sonhos daqueles dias, não muito distantes no futuro, quando prontas nossos malas sairemos a viajar através dos mares, em busca de obras-primas fotográficas. As magníficas obras de um Alex Keighley e James Mc Kissack, extraídas de bazares e estranhos caminhos do Este, provavelmente inspiraram aqueles sonhos. No geral, a fruta do pomar visinho é sempre mais saborosa do que a do nosso.

Uma ou duas horas no exame cuidadoso de um anuário fotográfico nos trará, seguramente, desilusão. Por outro lado, um exame das obras expostas num Salão, permitir-nos-á avaliar que as fotografias estão mesmo à nossa frente e o que nos resta para obtê-las é cuidar de aprimorar nossa observação. Daí, a razão de um Ansel Adans produzir uma obra prima do que nada mais era sinão uma simples cerca, de fundo de quintal.

A afirmativa de serem as melhores fotografias obtidas somente em terras longinquas é um mito. Haverá, sem dúvida, muita cousa de atraente e diferente nas formas arquitetônicas e até mesmo nos rostos e costumes das pessoas. Névoas e chuva, sem dúvida, são muito mais pictóricas do que nosso tímido brilho solar. Contudo, não devemos nos esquecer que a Africa do Sul é também para muitos fotógrafos estrangeiros aquela "terra do outro lado", cheia de mistérios.

Não é bastante o simples olhar para um determinado assunto. O jogo de luzes, num determinado objeto, é de importância vital para a realização de uma fotografia de valor. O conhecimento seguro e familiar das condições de luz do local e também do assunto, são elementos essenciais na execução do trabalho que precede a obtenção de uma obra-prima.

Em relação à fotografia pictórica, para os que se debatem na improdutividade e que desejam encontrar um remédio para ela, pela frente terão que ter um período de estudos. Já fizemos menção do alcance e proveitos que nos proporciona o estudo paciente de um anuário fotográfico ou mesmo de um Salão. Qualquer indivíduo, desejoso de progredir no difícil campo da fotografia artística, deverá familiarizar-se com as centenas de trabalhos obtidos por intermédio das ca-

meras dos mais lídimos expoentes mundiais. Do estudo acurado de anuários adequados resultará um aprendizado magnífico. De posse dele, não é indigno imitá-lo e desfrutá-lo. E' mesmo espantosa, a facilidade com que se consegue enquadrar no visor, os componentes de uma paisagem, baseando-nos num outro trabalho já visto anteriormente em algum outro lugar. Orientando-nos pelos métodos já experimentados pelos mestres, podemos aprender e empregar os princípios já delineados, apresentando-os com a **nossa** interpretação.

Para aqueles entusiastas dos estudos de cenas de gênero ou de figuras, basta-nos citar o exemplo da muito copiada obra "Madonna e a Criança", dos estudos dos mais famosos velhos mestres da pintura, para concluir quanto é rico o campo para o pictorialista que ainda está desejando ou tentando realizar as versões fotográficas mais perfeitas. Cópias servís devem ser desacreditadas, mas as variações de um tema devem ser até incentivadas, porquanto elas nos conduzem a caminhos tão diversos, que uma obra-prima poderá ser realizada em época muito remota daquela em que foi creada a fonte de inspiração original.

O estudo destas obras publicadas, exige muito mais do que a sua simples admiração. Cada trabalho deve ser analisado de tal forma, que se possa deduzir a razão de ser do seu valor artístico. Quando estas fontes de inspiração já foram inteiramente exploradas, então é tempo e necessário passarmos a utilizar outros guias e que são encontrados nas Galerias de Arte e exposições artísticas. E' bem provavel que o paisagista ou o amante das marinhas volte dessas galerias e exposições inteiramente derrotado, com a convicção de não poder, com sua obra monocromática, obter um rendimento comparável ao das bonitas cores de uma tela perfeita. Essa, contudo, é uma atitude negativa. Muito póde ser aprendido pela assimilação das composições e pela educação da forma de reunir os componentes de uma fotografia harmonicamente, equilibrando linhas e massas e utilizando perfeitamente a luz e seus complementos.

O verdadeiro teste de capacidade do paisagista ou do marinista surge, na ocasião em que ele com sua máquina se dirige ao campo ou à praia. Quasi nada poderá ter planejado e deverá estar pronto a aproveitar o que a natureza lhe servir. O que póde escolher, é o **momento** de entrar em cena. Não aconselharia a escolha de um daqueles dias de sol brilhante, alegrando um céu enfeitado de nuvens caprichosas e que outro sinal não é sinão de um novo lindo dia.

As maiores obras-primas em paisagens e marinhas, foram obtidas quando os elementos se apresentavam sombrios, quando pesadas nuvens, escuras e ameaçadoras, recobriam o espaço. Elas foram obtidas, quando os efeitos de luz eram os mais imprevisíveis e misteriosos. Para registrar estes grandes momentos da natureza, é preciso possuir um conhecimento seguro da camera, motivo pelo qual o fotógrafo deve conhecer muito bem o aparelho que traz consigo. Deve-se fazer notar ainda, que para obter estas fotografias o indivíduo não deve ser um desses simples fotógrafos que operam só em dias límpidos. Si alguém pretende alcançar aqueles rendimentos, deverá estar preparado para enfrentar as borrascas e molhar-se como um pinto. Enquanto outros artistas fecham as janelas e folheando o livro de mistério tratam de encher tempo até o término da tempestade, você estará se preparando para a sua aventura fotográfica.

O que dizer daqueles que aspiram uma posição de relevo na fotografia de figuras ou "portraits"? Já ficou salientado que a maioria destas fotografias, famosas sob todos os aspectos, possuem algo mais, do que a simples atividade dos saís de prata, para transmitir sua mensagem. Como, pois, adquirir esse traquejo? Voltemos ao estudo das obras-primas da pintura mundial. Desta vez, porém, utilizemos o livro onde as ilustrações figuram em branco e preto. Estaremos, assim, desprezando o fator côr e estu-

dando em toda sua capacidade, o valor da luz sôbre o rosto humano ou figura.

Mortensen ao realizar alguns dos seus maiores estudos e vôos nos domínios da fantasia, valeu-se dos clássicos e voltou-se para a mitologia, em busca de inspiração. Tipos como Machiavel e Paganini, foram por ele estudados e seus caracteres interpretados fotograficamente, de permeio com sua personalidade, em proporções adequadas. O jogo de luzes, nos seus modelos tão felizes, produziu obras-primas pictóricas, mas, além disso tudo, existe um tema, o qual nos Salões, tem assegurado o sucesso de tantas de suas obras.

O paisagista ou o marinista deve ser capaz de observar as mudanças que sofre a natureza, contando sempre com boa dose de chance no seu trabalho. Algo pôde ou não, sair certo. Porém, em se tratando do estudo de figura, tipo exponencial da fotografia, o elemento sorte não existe. Suas obras foram maduramente estudadas e planejadas o que lhe assegurará a obtenção pelo menos parcial, daquilo por ele intencionado.

Estas considerações eu as apresento como fontes de inspiração pictórica. Deixemos trabalhar aqueles que desejam atingir fama como artistas, para se aprofundarem em busca de elementos de inspiração. Si não obtiverem sucesso, pelo menos uma grande satisfação lhes será assegurada.

Empossada a Comissão Permanente Pró Séde Própria

Em reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Deliberativo do Clube e com a presença de vários associados e pessoas convidadas, foi solenemente empossada, na noite de 30 de junho p.p. a Comissão Permanente Pró Séde Própria, nomeada pela Diretoria e cuja composição demos no último número do Boletim. A reunião foi aberta pelo Presidente do Conselho Deliberativo que se congratulou com o Clube pela feliz escolha dos membros da Comissão, a qual declarou empossada, sendo a mesma saudada, a seguir, em nome da Diretoria, pelo nosso consócio Jacob Polacow. Fez uso da palavra logo após, o Sr. Presidente da Diretoria que apresentou documentado relatório das atividades desenvolvidas pelo Clube em prol da realização desse magnífico empreendimento, apresentando também o balancete e documentos relativos à aquisição do prédio. Em nome da Comissão, falou em seguida o Dr. Valencio de Barros que em magnífica



No cliché, um flagrante de quando falava o Dr. Valencio de Barros.

oração enalteceu as realizações do Clube, o qual, disse o orador, deixou de ser apenas um Clube de artistas-fotógrafos, para se tornar, doravante, "uma verdadeira Faculdade de Arte Fotográfica".

TENDENCIAS DA FOTOGRAFIA

Volf Sterental

Do CIRCOLO FOTOGRAFICO MILANESE recebemos o n. 4 de sua magnífica revista, "FOTOGRAFIA", excelente tanto da apresentação gráfica como no conteúdo. Dela extraímos o interessante artigo a seguir transcrito, no qual o autor analisa as novas tendencias de fotografia, acentuando porém que apesar das inovações e da procura por vezes forçada de originalidade, serão sempre os dotes creativos e a sensibilidade artistica do autor que conferirão a sua obra a qualificação de "arte".

Tendo me iniciado tarde em fotografia, compreendida como expressão da sensibilidade artistica inata e educada pela cultura humanística, não me permito julgar experiências precedentes que não compartilhei e das quais não me deixei, portanto, influenciar.

Neste grande aglomerado de ideias, no continuo entrechoque de tendencias diversas, procuro entrever quaes serão as possibilidades da fotografia, que rumo deverá seguir, que desenvolvimento poderá tomar como moderno meio de expressão da vida contemporânea.

Por afinidade de sensibilidade e de intellecto me senti impellido para as que, actualmente, são consideradas as "novas tendencias". Sobre estas procurarei exprimir a minha interpretação pessoal.

Penso que a tendencia essencial da fotografia contemporânea seja a de conservar plenamente e desenvolver sempre mais a sua característica personalidade individual independente: ser, acima de tudo, uma verdadeira fotografia, obtida por meios puramente fotográficos e nitidamente distinta dos outros meios de expressão artistica, precisamente por suas essenciais qualidades fotográficas.

A nova tendencia é contrária a qualquer hybridismo, a qualquer promiscuidade com os outros meios de expressão artistica. Ela se destaca claramente das escolas anteriores tendentes a tratarem a fotografia como um meio simplificado de arte gráfica mediante o qual se procurava atingir resultados o mais possivel semelhantes aos obtidos com o desenho, cinzel, agua-forte, e não valorizando suficientemente a fotografia como meio distinto, procuravam alterar e desfigurar a natureza da imagem fotográfica por meio de processos de interpretação ou mediante excessivas intervenções manuais adicionais.

A característica principal desta nova tendencia é precisamente a aversão a qualquer disfarce, a condenação das tentativas que procuravam, mediante a combinação de meios de expressão fundamentalmente diferentes, fazer a fotografia parecer o que não é nem poderá ser; tentativas que a punham em um imerecido estado de inferioridade em relação ás demais artes representativas.

Tenho para mim que a arte, em fotografia, deve partir da descoberta de uma harmonia já existente no objeto considerado e não pode pretender agrega-la a um objeto qualquer, considerado como simples maté-

ria bruta, por preferencias exclusivamente pessoais.

Outra tendencia actual é de dar uma nova e mais intensa vitalidade á fotografia e de retratar no seu espirito e em seus aspectos reais, o dinamismo da vida quotidiana.

E aqui a fotografia encontra o seu proprio campo. A nossa é uma época mecanizada e é a objetiva, de preferencia ao pincel, que pode exprimir claramente aos demais, o espirito da nossa época. O conseguirá tanto mais eloquentemente, quanto mais o fotógrafo estiver identificado com a realidade da vida moderna, quanto mais intimamente se fundiram a sua sensibilidade e intellecto com o espirito da moderna actualidade, quanto mais intensamente ele a vive em todas as suas manifestações, especialmente as artisticas e intellectuais. Dependerá da força creativa e da sensibilidade artistica do fotógrafo impedir que ele caia no documentário banal ou no simplesmente decorativo, de maneira a conferir á sua obra, além dos atributos estruturais de arte moderna, além de qualidades artisticas, além de uma viva impressão de realidade, também um conteúdo ideal.

Outra tendencia actual é a de conferir maior unidade e concisão á obra fotográfica. Creio que a intervenção do artista fotógrafo no confronto do assunto, pode e deve agir apenas por sintese subtrativa. Sua é a tarefa de valorizar e tornar mais intensa e imediata a percepção do sujeito, revelando-o apenas através das suas linhas essenciais por ele entrevistas, e de escolher os meios e o tratamento adequados para melhor interpretar a específica harmonia revelada.

No que diz respeito ao tratamento do fotograma, alguns processos que podiam ser considerados como errados, hão hoje aceitos como legítimas formas de expressão. Assim, a fotografia vem se enriquecendo com novos meios de expressão, como a solarização, a estampa negativa, em baixo-relevo, em tom maior ou ainda a simples gravura em tons suaves, que tratados por mestres na materia e aplicados a assuntos adequados podem alcançar altos valores de expressão.

Acredito porém que na evolução das novas tendencias da fotografia, influirão sempre a sensibilidade artistica inata do fotógrafo e os dotes creativos que o inspiram, sem o que suas obras resultarão estereis, isentas de conteúdo, as quais, na pesquisa forçada de originalidade, terão como única característica a de não ter nada em comum com as fotografias produzidas e vistas até agora.

A INAUGURAÇÃO DA NOVA SÉDE SOCIAL

Aqueles dos nossos mais antigos companheiros, já perfeitamente ambientados com as festividades realizadas pela agremiação, receberam na memorável noite de 12 de julho p.p., uma das maiores e mais gratas surpresas, deveras emocionante e acima da mais risonha e promissora expectativa.

Jamais na história social do Clube, havíamos assinalado um acontecimento de tão grande repercussão. O esplendor dos festejos inaugurais do palacete da rua Avandava atingiram o máximo e seria difícil assinalar onde maior seu efeito: se na grandiosa ocorrência de convidados; se no brilho do elemento social presente; se no valor das representações oficiais. Constituiu a festa inaugural um marco inesquecível na vida do Clube e por certo será o início de uma nova série de atividades marcadamente sociais, colocando-nos cada vez mais em plano de evidência entre as entidades culturais paulistas.

Se já era grande o entusiasmo reinante entre os consócios, o êxito dos festejos inaugurais contribuiu para que ele agora esteja em seu maior apogeu, atraindo com suas irradiações muitos novos valores, cujo interesse pela fotografia eclodiu irremediavelmente, assistindo ao extraordinário acontecimento. De todos eles desejamos receber a maior colaboração, auxiliando-nos à concretização de todas aquelas aspirações, base dos empreendimentos do Clube, hoje bem próximas de serem atingidas e suplantadas.

Neste registro festivo, desejamos destacar a honrosa presença do Representante do Exmo. Sr. Dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, Secretário da Justiça e dos Negócios do Interior; de sua Exa. Revma. D. Paulo Rolim Loureiro, Bispo Auxiliar de S. Paulo; do Sr. Randolpho Homem de Mello, representando o Dr. Brasílio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa do Estado; do Dr. Jayme Regallo Pereira, Secretário de Educação e Cultura da Municipalidade de S. Paulo; do Sr. Vice-Consul Americano, Horton Hoover; do Dr. Joseph Privitera, Adido Cultural ao Consulado Geral Americano; do Sr. Consul Anselmo Borgonovo e Vice-Consules Olivieri e Larréa, da Argentina; do Representante do Dr. Fradique Sant'Ana, Diretor da Divisão de Expansão Cultural da Prefeitura Municipal; do Sr. Orlando Cerqueira Lima, diretor do Jornal das Artes; do representante do Foto-cine Clube de Poços de Caldas; dos representantes das organizações Mesbla S. A., Cipan, Brasport Ltda.; Exmas Senhoras e inúmeros associados.

Após a bênção do edifício, pelo Revmo. Bispo Auxiliar, D. Paulo Rolim Loureiro, usou da palavra o Dr. Jayme Regallo Pereira, Secretário da Educação e Cultura da Municipalidade de S. Paulo, o qual em expressiva oração, congratulou-se com F. C. Bandeirante, por suas magníficas realizações, hipotecando-lhe ainda o inteiro apoio da Secretaria da qual é titular.



Flagrantes da inauguração: 1) o Dr. Jaime Regallo Pereira, Secr. da Educação e Cultura de Municipalidade, ao pronunciar seu expressivo discurso; 2) — O Rev. D. Paulo Rolim Loureiro, Bispo Auxiliar de S. Paulo, dá a bênção de Deus, ao F.C.B.; 3) Nosso Presidente agradece as autoridades e consócios a colaboração e apoio que permitiram ao Clube realizar, integralmente, seus objetivos.

Ainda fomos distinguidos com felicitações enviadas por officios e telegramas das seguintes pessoas e entidades: Associação Paulista de Imprensa; Foto Clube de São José dos Campos; Foto-cine Clube Pontagrossense; Sociedade Fluminense de Fotografia; Foto Clube do Espírito Santo; General Brillhante, Comandante da 2a. Região Militar; Dr. Valerio Giull, Vice-Presidente da Câmara Municipal; Milton Teixeira, de São João D'El Rei, Minas Gerais; Rudolf A. Freudenfeld, do Rio de Janeiro; J. Silva Monteiro Filho; Revista Iris; Alberto Martins Bandeira, de Sorocaba; Dr. Amandio de Moraes e Dr. Brasilio Machado Neto, Presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

Duas artisticas e ricas corbeilles foram gentilmente oferecidas pela Cia. Cipan e Curso Anglo Americano de Lingua Inglesa.

Desejamos ainda destacar, de forma especial, as valiosas doações encaminhadas ao Clube, as quais contribuíram de maneira especial para o enriquecimento do nosso patrimônio e instalação da séde social e que nos foram gentilmente proporcionadas pelas seguintes organizações e consócios: Indústria de Tapetes Bandeirante, Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, Fábrica de Móveis Pastore, Sr. Mario Fiori, Sr. João Hellmeister e Dr. Ernesto Vicente Saboya Albuquerque.

Por nosso intermédio, a Diretoria do F. C. B., externa às ilustres autoridades presentes, distintos convidados, às agremiações congêneres, entidades, empresas comerciais e industriais, aos nossos Amigos e Consócios, o mais sincero agradecimento e reconhecida gratidão, pela cooperação e estímulo recebidos, graças aos quais pudemos atingir tão expressivamente a nossa méta.



Nos clichês ao lado, vários aspectos colhidos durante a inauguração da séde própria do F. C. Bandeirante vendo-se no ultimo, os Consules da Argentina, Srs. Boronovo, Olivieri e Larréa, com vários associados.



Aumento do Quadro Social

Prosegue ativamente a campanha em pról do aumento do nosso quadro social, e é com satisfação que anunciamos ter o nosso dedicado companheiro, Dr. José V. E. Yalenti ofertado um valioso mimo que será conferido ao sócio que, durante o ano iniciado com a inauguração da nova séde social, a 12 de julho p.p., propuzer maior número de novos associados.

Na última reunião da Diretoria, foram aprovadas mais as propostas dos seguintes aficionados que passaram, assim, a integrar o F. C. Bandeirante:

Inscrições ns. 638, Frederico Vidigal Paes de Barros; 639, Byron Tavares, de Góiania, Est. de Goiás; 640, Eduardo Amaral; 641, Jaime Ribeiro Serva; 642, Dr. Oswaldo Arthur Bratke; 643, Francisco Mormanno; 644, Sra. Melanie Farkas; 645, José Seródio Jr.; 646, Milton Nogueira Galon; 647, Eijiryo Sato; 648, Valentino Ferri; 649, Washington Lopes Coimbra; 650, Derek Frank Spencer; 651, Carl Johan Dixon Hjul; 652, Orlando Guaracy Soares; 653, René Etienne Caille; 654, Dr. Klaus Muller Carioba; 655, Abelardo Gomes de Abreu e 656, Benedito Barbosa Pupo, de Londrina, Est. do Paraná.

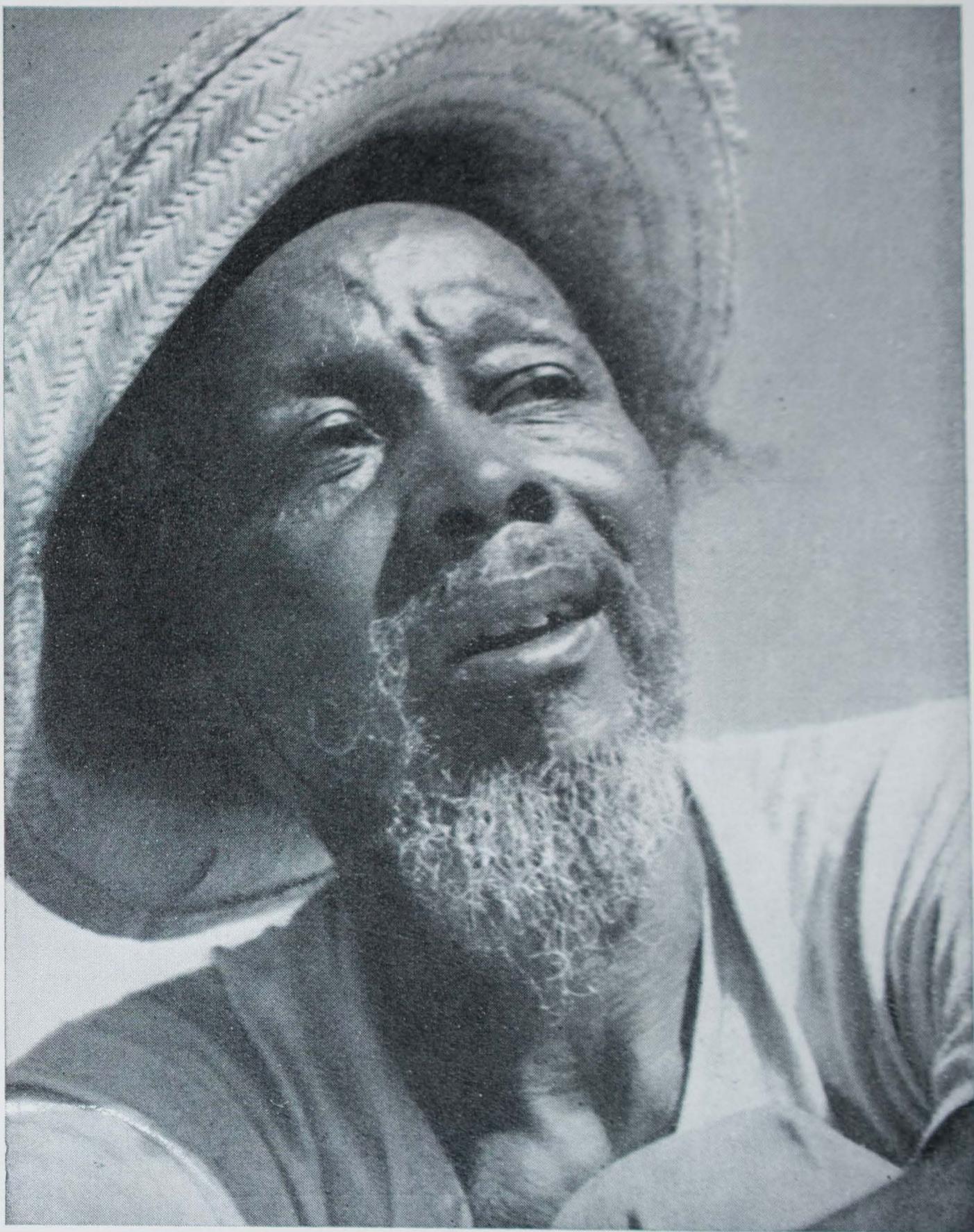


AS FOTOGRAFIAS DO MÊS

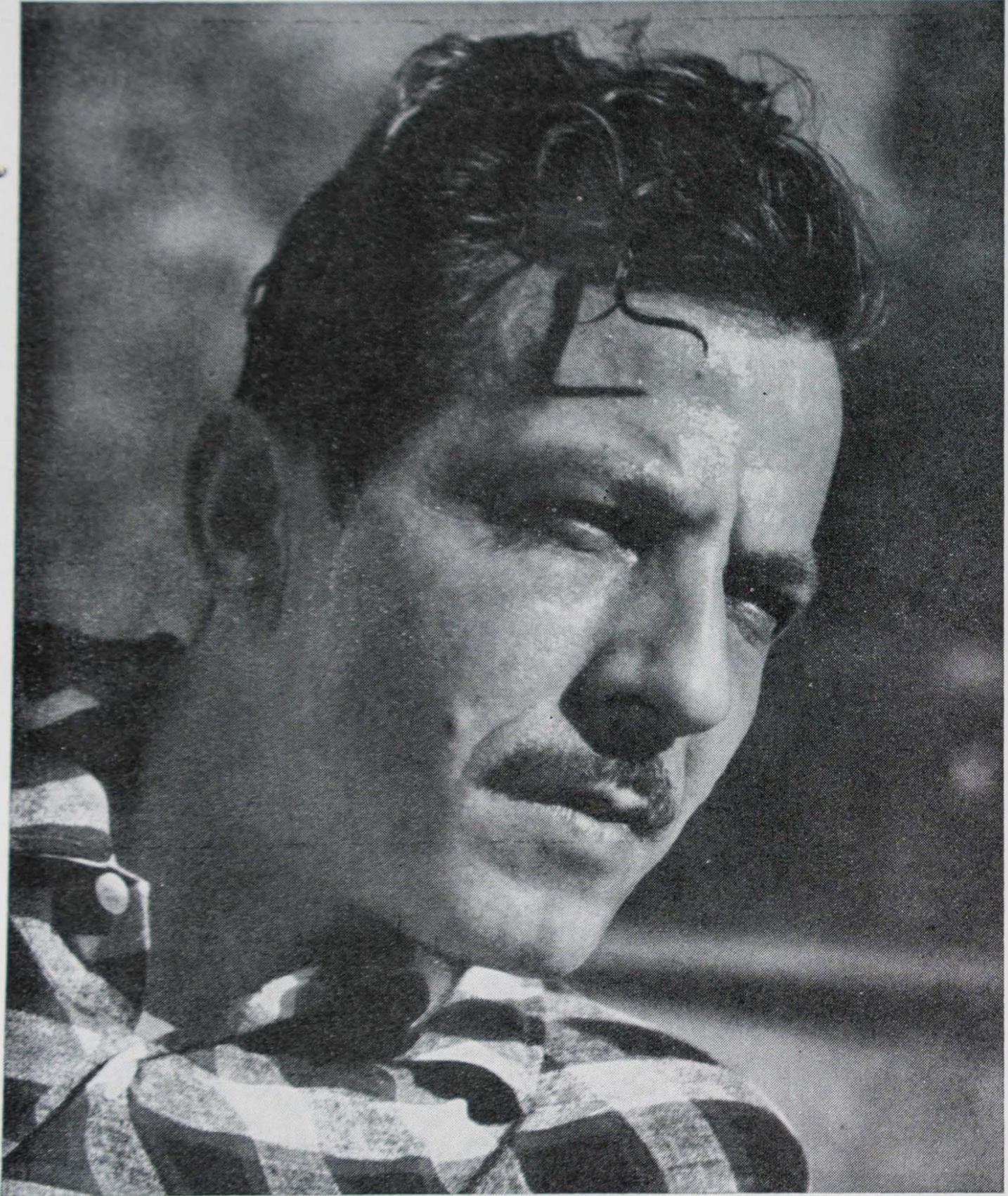
Sob a epigrafe acima, o Boletim reproduzirá todos os meses, algumas das fotografias que melhor classificação obtiverem nos concursos internos do Clube, nas várias categorias em que se dividem os concorrentes.

Ilustram este número, trabalhos apresentados no concurso relativo ao mês de Junho p.p. que versou sobre o tema: "Retratos e Figuras ao ar livre".

As Fotografias do Mês



"CABOCLO VELHO"
Roberto Yoshida



"CHICO PIZA"
Jacob Polacow



"VARREDOR"
Renato Francesconi



“MEDITAÇÃO”
Manoel Morales FO.

VIII Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo

Sua realização em Dezembro Término das inscrições a 30 de Setembro

Conforme temos anunciado, o Foto-cine Clube Bandeirante fará realizar, em fins do corrente ano, o já tradicional SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRÁFICA DE SÃO PAULO, certame que, todos os anos, expõe os melhores trabalhos dos mais notáveis expoentes da fotografia artística em todo o mundo, atraindo para a Galeria "Prestes Maia" extraordinário número de visitantes.

Os preparativos para a importante mostra, proseguem com entusiasmo, e a Diretoria do Clube vem tomando todas as providências para que o certame se revista do mesmo brilho dos anteriores.

Allás, o êxito do VIII Salão já se encontra assegurado, pois diariamente chegam ao Clube as representações enviadas pelas mais importantes entidades congêneres do exterior. Assim é que já foram recebidas valiosas coleções da Agrupacion Fotografica de Catalunha, Espanha, London Salon, da Inglaterra, Fotokring "Iris", da Bélgica, Grêmio Português de Fotografia, de Lisboa, Portugal, Soproni Klub da Hungria, e em vias de chegar, as do Correo Fotográfico Sudamericano, Foto Club Mendoza, da Argentina, Club Fotografico do Chile, Clube Fotografico de Cuba, Associazione Fotografica Italiana e Foto Clube de Monza, Italia, além da contribuição individual de renomados artistas da Austria, Holanda, Checoslovaquia, Australia, China, Japão, Philipinas, Estados Unidos da América do Norte, Canadá, Iugoslavia, Uruguay, etc., etc..

Também os aficionados do país, vêm se preparando carinhosamente para o importante Salão, e, apesar da enorme falta de material, a representação nacional deverá se apresentar á altura do progresso já revelado no ano anterior.

EM DEZEMBRO A EXPOSIÇÃO — Segundo havia sido programado, o VIII Salão deveria ter lugar durante o próximo mês de novembro. Entretanto, ha dias, os presidentes das varias entidades artistico-culturais de nossa Capital que fazem realizar seus certames na Galeria "Prestes Maia" foram reunidos no Dep. de Cultura da Prefeitura Municipal pelo respectivo Diretor, o qual lhes expoz a necessidade de se alterar o calendário pré-estabelecido, com um pequeno adiamento de todos os certames. Desta forma, somente em Dezembro é que poderá ter lugar a exposição do VIII Salão Internacional de Arte Fotográfica.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES A 30 DE SETEMBRO — Considerando esse fato, deliberou então a Diretoria do Clube prorogar até 30 de setembro p.f. o prazo para inscrição e entrega dos trabalhos destinados ao próximo Salão, medida essa, aliás, acolhida com satisfação pelos aficionados, os quais disporão assim de mais algum tempo no preparo dos respectivos trabalhos, desejosos que estão, todos, de fazer bonita figura, no maior e mais importante Salão de Arte Fotográfica da América Latina.

A GALERIA DOS EXPOSITORES — Com grande interesse e simpatia vem sendo recebida essa iniciativa do Clube de expor, no recinto da Galeria, um quadro com o retrato dos expositores nacionais e estrangeiros. Poderão assim os visitantes satisfazer a natural curiosidade que sempre cerca os autores dos trabalhos preferidos, e o Clube, por sua vez, completará o fichário que mantém sobre quantos, no mundo todo, se dedicam ao cultivo da fotografia como arte. Inumeros foram já os retratos recebidos, dentre os quais destacamos os de Humberto Zappa e Annemarie Heinrich, da Argentina, Rudolf Sulk, da Austria, Marius Guillard, da França, Adolf Rossi, da Checoslovaquia, D. Maurice Van Wyer, da Bélgica, T. H. Schuelk, dos EE. Unidos, Miguel Serra, da Espanha, Miss Eugenia Buxton, dos EE. UU., etc.

AS CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO — Como já foi anunciado, pequenas modificações foram introduzidas no regulamento de inscrições do Salão, modificações essas aconselhadas pela prática e pela evolução que o certame vinham apresentando.

Assim é que foi REDUZIDO PARA 4 o número de trabalhos que o concorrente poderá inscrever, e a taxa de inscrição não mais será paga "por trabalho inscrito", e sim "POR AUTOR", o que quer dizer que a taxa será única, de Cr. \$ 30,00, qualquer que seja o número de trabalhos inscritos.

Quanto ás demais condições são as usuais em todos os salões internacionais e já bastante conhecidas, como p.ex.: tamanho mínimo de 24 cts. do lado menor e máximo de 40 cts. do lado maior, montados em cartolina branca ou creme de 35x50 ou 50x70 cts.; os concorrentes da Capital deverão entregar seus trabalhos já montados, enquanto que os do interior e outros Estados ou do Exterior, poderão mandá-los sem montagem, a qual será feita pelo próprio Clube. Neste caso, no verso de cada trabalho deverão constar, claramente escritos, além do número de ordem, o título dos respectivos trabalhos, bem como o nome e endereço do autor.

O PRAZO PARA INSCRIÇÕES E ENTREGA DOS TRABALHOS, SERÁ ENCERRADO A 20 DE SETEMBRO VINDOURO, IMPRETERIVELMENTE.

O regulamento e boletins de inscrição do VIII Salão já estão sendo distribuidos pelas casas fotográficas, podendo, outrossim, ser solicitados á Secretaria do FOTOCINE CLUBE BANDEIRANTE — R. AVANHANDAVA N. 316, S. PAULO, BRASIL, a qual atenderá prazerosamente, qualquer consulta ou pedido de informações.

EXPOSIÇÃO THOMAZ J. FARKAS

Foi inaugurada a 21 do corrente, no Salão Pequeno do Museu de Arte Moderna, nesta Capital, a Exposição dos ESTUDOS FOTOGRAFICOS de Thomaz J. Farkas, o conhecido amador "Bandeirante".

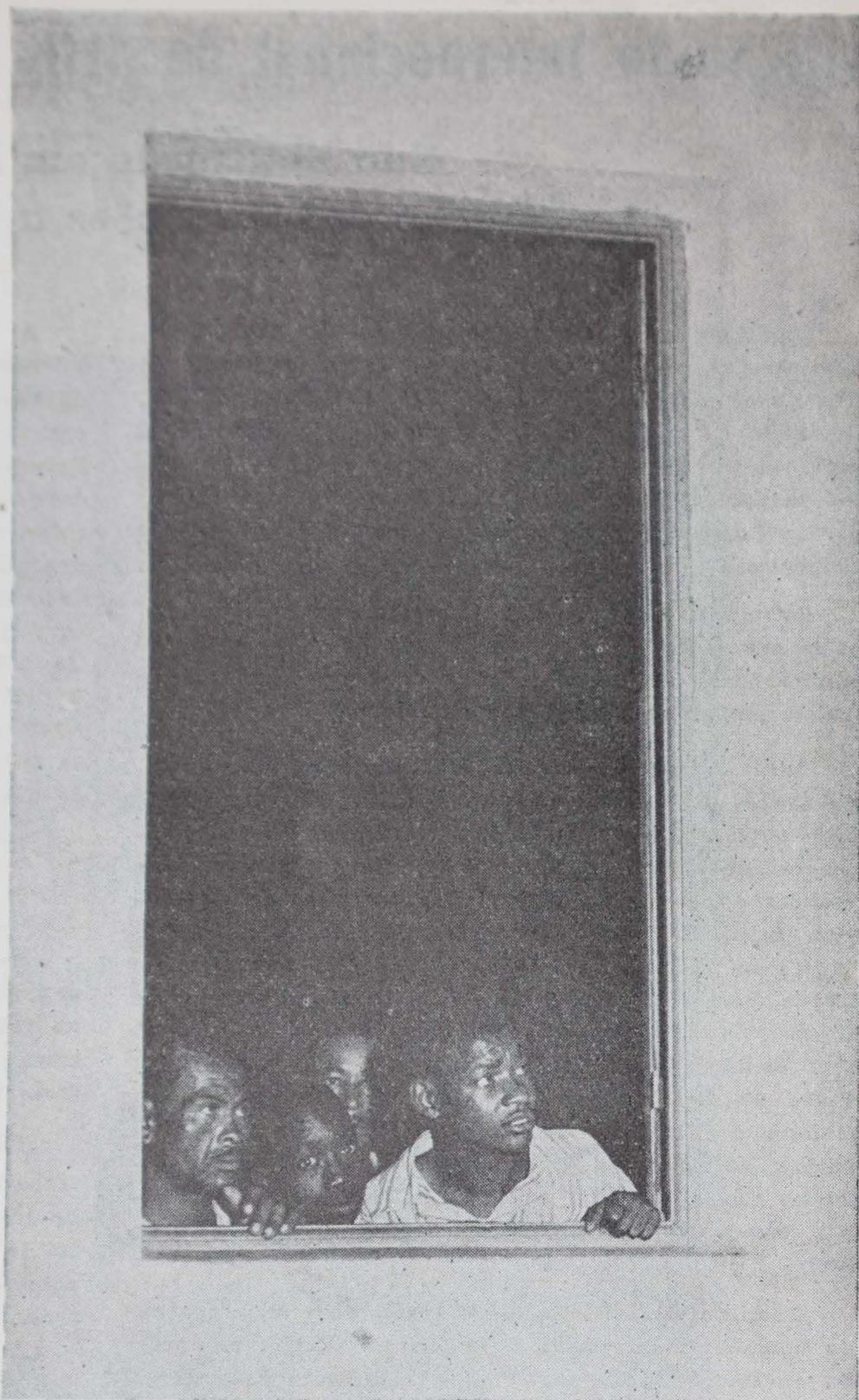
O fato, para nós, reveste-se de um significado afetivo e é verdadeiramente embevecidos que estampamos esta notícia. Lembra-mo-nos perfeitamente de quando o jovem Thomaz, mal saído dos seus quinze anos, apresentou-se, tímidamente, na sede do Bandeirante, munido da competente autorização paterna para ingressar em nosso quadro social. No Clube fez Farkinhas o seu aprendizado, revelando-se, desde cedo, uma das promessas da arte fotográfica brasileira.

Inconformado com o convencionalismo reinante, rânpeu as grilhetas, atirando-se ousadamente na pesquisa de ritmos mais candentes e dinâmicos, fugindo por uma questão temperamental, ao romantismo prevalente. Desde cedo denotou a coragem de infringir os canones do classicismo, emprestando em sua obra, mais destáque ao conteúdo do que á fôrma. Obedecendo ao impulso de sua juventude estuante e ao seu temperamento cerebral, exauriu com sofreguidão os recursos extremos na utilização dos grandes contrastes, das luzes gritantes e das sombras profundas. A gama tonal do material negativo e positivo, foi por ele dedilhada, do grave ao agudo, com o maior desassombro. Logrou esquivar-se ao figurativismo que lhe impunha a objetiva, derivando para os arrojadíssimos ângulos de tomada que constituem um traço característico nos seus trabalhos.

Nem sempre compreendido, impoz-se, contudo á admiração do melo artístico-fotográfico, tanto do país como do estrangeiro, firmando sua marcante e inconfudível personalidade.

Sua exposição individual, por isso mesmo, está despertando invulgar interesse, atraindo ao Salão Pequeno do Museu de Arte Moderna, numeroso público e estudiosos da fotografia.

Congratulando-nos efusivamente com Thomaz pelo êxito que vem alcançando a sua móstra individual,



Um dos trabalhos expostos por Thomaz J. Farkas.

cumprimos igualmente os nossos companheiros do Bandeirante, Dr. Benedito J. Duarte, Dr. Eduardo Salvatore e Sr. Francisco A. Albuquerque que integram, com Thomaz J. Farkas a comissão orientadora da seção de Fotografia, do Museu de Arte Moderna.

ATIVIDADES DO CLUBE PARA AGOSTO :

Dia 4 — 20,30 hs. — 1.º Seminário de Fotografia.

Dia 6 — 15,30 hs. — Início do julgamento do concurso Fotográfico interno de Julho.

Dia 11 — 21 hs. — Reabertura do Estúdio "Gaspar Gasparian" com demonstrações de iluminação por Francisco Albuquerque.

Dia 13 e 14 — Excursão a Itanhaen.

Dia 18 — 20,30 hs. — Palestra pelo Sr. Saulo Guimarães sobre: "Griffith, O Criador da Arte Muda", ilustrada com projeções.

Dia 20 — 16,30 hs. — "Festival em Kodachrome" — Sessão Cinematográfica com filmes em cores, 16 mm., dos consocios: Da. Yvonete Y. Assad, H. Perna, C. Pugliese, T. Farkas e E. Szankowski.

— 18 hs. — Encerramento das inscrições para o concurso de agosto: "Noturnos", e para o 2.º Concurso de Diapositivos em cores.

Dia 25 — 20,30 hs. — Julgamento do 2.º Concurso de Diapositivos em cores.

Dia 27 — 20,30 hs. — Sessão Cinematográfica com filme da R. K. O.: "Arrisca-te Mulher" c/ Jean Arthur e John Wayne.

Dia 29 — 20,30 hs. — Julgamento do Concurso interno de Agosto.

1.a EXPOSIÇÃO PAULISTA DE INVERNO

Incontestavelmente, estamos conquistando terreno, no que concerne á divulgação da Arte Fotográfica em São Paulo. As iniciativas que visam proporcionar ao paulistano exposições fotográficas, vêm se multiplicando para gaudío nosso, como refléxo do interesse e do bom acolhimento que o público tem dispensado a este ramo das Artes Plásticas. E o que é interessante frisar, tais iniciativas teem partido, via de régra, de instituições eminentemente culturais ou artísticas.

Em outro local deste número, estampamos um ligeiro comentário sobre a Exposição individual de Thomaz J. Farkas, promovida pelo Museu de Arte Moderna. E agora, dedicamos a nossa atenção a esse outro acontecimento artístico, de suma relevancia, que vem de ser marcado pela 1.a Exposição de Inverno, promovida pelo Grêmio Anglo Americano de Letras, com o patrocínio do Foto Clube Bandeirante, conforme noticia que havíamos dado anteriormente.

Inaugurada a 15 de julho, — em amplo salão na séde do Gremio, esteve franqueada ao público até o dia 30 do mesmo mez, quando se procedeu ao seu encerramento em sessão solene, com o comparecimento de representantes da imprensa, diretores e associados do Foto-cine Clube Bandeirante e numerosa assistência.

No decorrer desta solenidade fizeram-se ouvir, em magníficos discursos, o Prof. João Bussili, enaltecendo a atuação dos jovens estudantes a quem deve ser atribuído o mérito do empreendimento e aos componentes do Foto-cine Clube Bandeirante pelo seu apoio, prestígio e colaboração, e o eminente jornalista Dr. Gumercindo Fleury o qual passou em revista, de uma fórma brilhante e que a todos encantou, o valor artístico e evocativo dos trabalhos expostos.

O órgão promotor da Exposição, conferiu elevado número de prêmios aos melhores trabalhos expostos. A seleção dos trabalhos que figuraram nessa Exposição, bem assim a sua classificação foi confiada a uma comissão compósta pelo Dr. Eduardo Salvatore, Dr. José V. E. Yalenti e Sr. Pedro Josué, nomes sobejamente conhecidos em nosso meio artístico-fotográfico.

PILULAS CIANIDRICAS

TRATAMENTO MEDICO — O caso do nosso Yale é bastante típico e serve de advertência para os outros "fomes" que andam por aí a cata de "assunto"... Como já foi informado, o Yale andou num tratamento de "fixação", tomando uma série de injeções de hiposulfito de sódio... Para completar o tratamento e colocá-lo no ângulo certo, o médico receitou-lhe agora um preparado que se chama: "PARALAXE"...

— X — X —

AUTO-DEBATE — O Laerte foi um dos mais "tagarelas" da última excursão a Bertioega. Nem sequer à noite, quando todos já estavam acomodados nos beliches ele parou de falar. O Victor, "von Spaghetti" e o Fiore eram seus companheiros e a única cousa que desejavam era dormir. Porém o Laerte ainda não esgotára o repertório e ficou fazendo uma série de perguntas aos parceiros de quarto. Ninguém respondia. Então ele mesmo dava as respectivas réplicas: — Vocês não acham que a "boia" tava fraca hoje? (silêncio) — Resposta do Laerte: — Achamos sim Laerte... Dessa forma a cousa continuou por alguns minutos até que ele disse: — Vamos dormir gente? (silêncio) — Resposta do próprio Laerte: — E já "vamo" tarde seu "chato"...

— X — X —

O TARZAN NO CLUBE — Aqueles dos nossos cinematografistas que desejarem filmar qualquer história explorando o célebre personagem, podem contratar os serviços do Knoch... altamente especializado em subir em árvores, andar descalço pelo mato e outras "espertezas" desse gênero...

— X — X —

FILMES DO MÊS

HAMLET — Serei ou não serei um grande fotógrafo? (Lorca)

QUASI NO CEU — É o que dizemos ao entrar na nova séde.

CAMINHOS TORTUOSOS — O passeio na "famosa" Granja da Bertioega...

RELIQUIA MACABRA — As "graças" do "von Spaghetti"...

AVENTURA — A viagem no "SS Chacoalha"...

ESTA É FINA — A piada do soldado da voz fina contada pelo Laerte...

MILAGRES A GRANEL — É o que todos esperamos das fotos de Bertioega...

CIANIDRO



Flagrantes da inauguração: o elemento feminino abrilhantou sobremodo a nossa festa, alegrando o ambiente com a beleza de seu sorriso e a elegancia de suas toilettes... Nos clichês, as Sras. Polacow e Albuquerque com gentís visitantes e Da. Elza Benedict com o casal Carlos Ligér.

CINEMA, ARTE E CULTURA

Antonio S. Victor

Como era natural, diante dos inúmeros detalhes que tiveram de ser estudados e resolvidos por ocasião da mudança do Clube, as atividades cinematográficas sofreram também relativa paralização. Os programas de filmes de nossos consócios foram interrompidos e os planos já estudados não puderam ser postos em prática.

Inaugurada a nova sede, passaram os diversos departamentos a funcionar com mais eficiência e acompanhando este ritmo o Departamento Cinematográfico empreendeu a efetivação do programa idealizado.

Já realizamos a divulgação de duas obras cinematográficas — de uma série de produções a serem projetadas —, representando o trabalho de uma equipe, liderada por um inovador e que só mais tarde recebeu o justo prêmio desse esforço: Val Lewton. Nesta fase do cinema americano de plena guerra, quando fomos saturados com uma enormidade de filmes puramente políticos, Val Lewton produziu e apresentou a sua já famosa série de filmes psico-policiais, cuja característica principal foi o acentuado bom gosto artístico reinante em todos eles, constituindo um verdadeiro oasis naquela esterilidade do período bélico de Hollywood.

Ao trazermos para o Clube os filmes em apreço, tivemos o intuito de divulgar tais obras, procurando concentrar sobre elas o interesse estudioso dos nossos amadores, porquanto nelas podemos constatar a possibilidade de realizar bom cinema, emotivo, artístico e inteligente, sem a necessidade de grandiloquentes montagens cenográficas ou milhares de figurantes. Utilizando ao máximo tudo o que possui de mais característico o cinema, Val Lewton, com a colaboração de Jacques Tourneur — diretor de uma boa parte das suas produções —, com Nicolas Musuraca — “cameraman” que tão bem soube apreender a atmosfera dos filmes e artistas de projeção bastante limitada no cenário cinematográfico, conseguiu apresentar uma coleção de obras que o apreciador do bom cinema não pôde deixar de admirar e estudar.

Desejamos ver tais obras comentadas em nossas projeções futuras, como já assistimos aos debates familiares em torno das

nossas fotografias. Reina ainda entre nós uma pequena dose de constrangimento e que deve ser afastada. Não há qualquer “snobismo” ou “exibicionismo” em se discutir cinema. Nele, nós também encontramos valiosos elementos para análise crítica, educativa e artística. Si as projeções de tais filmes podem oferecer interesse recreativo, não devemos restringi-las a tanto. Vamos, também, cuidar de “estudá-los”. Dêsse estudo, ótimos ensinamentos resultarão e quando alguém estiver trabalhando com a “sua” câmara, estará seguro de “suas” ideias e “saberá” o que está realizando.

Já está perfeitamente evidenciada a necessidade de, em qualquer manifestação artística, serem estudadas as obras-primas dos Mestres e absorvidas as lições práticas que elas nos proporcionam. Parece-nos impossível fugir à idêntica determinação, quando nos propomos realizar alguma coisa artística em matéria de cinema. Como atingir esse fim? Acompanhando com espírito observador as mais bonitas e artísticas manifestações dos cineastas profissionais.

Portanto, si no Clube estamos cultivando e aprimorando a fotografia como ARTE, vamos também ESTUDAR um pouco de Cinema. Conhecer sua História. Comentar suas diversas correntes. Criticar suas obras. Acompanhar seu desenvolvimento. Avaliar sua influência nas relações humanas. Assinalar seu alcance educacional. Delimitar seu valor recreativo. Prescrutar sua técnica.

Vamos fazê-lo, passando a acompanhar com mais entusiasmo ainda, as próximas sessões, assistindo-as com “olho clínico”, procurando assimilar as boas lições de cinema que tais filmes poderão nos proporcionar. Vamos cogitar de indagar, perguntar, ponderar observações em torno deles para podermos, dessa troca de idéias, usufruir mútuos benefícios. Agindo com essa orientação, estaremos contribuindo para a formação de uma sadia mentalidade cinematográfica entre nossos amadores e, ao mesmo tempo, proporcionaremos aos leigos uma oportunidade excepcional, para conhecerem o Cinema naquilo que ele possui de mais valioso e que tão bem se ajusta à orientação artístico-cultural, pedra básica das atividades do nosso Clube.



Propor novos sócios é o dever de todo bom sócio



ATIVIDADES FOTOGRAFICAS NO PAÍS

Foto-cine Clube de Campinas

Tivemos ensejo de noticiar em nosso número anterior que os fotografos de Campinas estavam-se congregando para a fundação de um Foto-cine Clube. Hoje, é-nos grato informar que a iniciativa tornou-se realidade. O Foto-cine Clube de Campinas é mais uma entidade que propugnará pela disseminação, em nosso interior, dos conhecimentos de Arte Fotográfica, contribuindo, desse modo para o seu crescente enaltecimento.

A primeira Diretoria do F. C. Campinas ficou assim constituída:

Presidente — Alexandre Messias Filho; vice-presidente — Eurides Fernandes; secretário — José Nania; tesoureiro — Otto Giesbresht; diretor fotográfico — Antonio Fernandes; diretor cinematográfico — João Baloni; diretor social — Mario E. Caetano; vogal — Waldir Bartolano.

Parabens aos Campineiros e nossos votos de feliz mandato á nóvel Diretoria.

1.º Concurso de Arte Fotográfica de Presidente Wenceslau

Encontram-se abertas, até 8 de setembro, as inscrições para o 1.º Concurso de Arte Fotográfica de Presidente Wenceslau, na redação da "A GAZETA" daquela localidade. O certame que é patrocinado pelo prestigioso diário "A GAZETA" de Wenceslau está aberto a todos os fotógrafos amadores ou profissionais, obedecendo ás normas comumente adotadas. Cada concorrente poderá apresentar até três fotografias, com as seguintes dimensões: máximo 30x30 e mínima 12x14 cms.

1.ª Exposição de Arte Fotográfica Esportiva de Campinas

Por iniciativa da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas será brevemente realizada, naquela localidade, a 1ª. Exposição de Arte Fotográfica Esportiva. Os organizadores do certame vem mantendo entendimentos com a Diretoria do Bandeirante no sentido de que essa Exposição se enquadre nas modalidades internacionalmente adotadas. Esse empreendimento vem sendo alvo de grande interesse, especialmente nos arraiais da imprensa campineira.

Foto-cine Clube de Poços de Caldas

A bela cidade serrana vem de fundar o seu clube de fotografia e cinema. Integram a primeira diretoria, os srs. Moacyr Carvalho Dias, Florencio Quinterio Filho e Wilson Ferreira, respectivamente nos cargos de Presidente, Secretário e Tesoureiro. Registrando o acontecimento, a nossa Revista envia o seu aperto de mão aos companheiros de Poços de Caldas, vaticinando pleno êxito á nova Entidade.



A excursão a Bertoga revelou o menor aficionado do F. C. B.: Luiz Alberto, o caçula do nosso Presidente. Com apenas 6 anos, já possui a sua máquina e não teve duvidas em misturar-se com os "grandes". Pelo que vimos, logo estará dando quinaus a muito "marmanjo"... Nosso reporter surpreendeu-o em plena atividade, ao lado do Otsuka.

KOSMOS FOTO

ARTIGOS E SERVIÇOS
FOTOGRAFICOS, CINEMATOGRAFICOS
RUA SÃO BENTO, 288 - TEL 2-5882
SÃO PAULO

A Séde Própria e Nossos Amigos do Exterior

FERNANDO DE LACASSIN, professor de fotografia em Rosario, Argentina e autor de inúmeras obras de alto valor artístico, é um nome sobejamente conhecido por quantos na América-Latina se dedicam á arte fotográfica. E' um dos grandes amigos do F. C. Bandeirante que ele praticamente viu nascer, pois nos visitou ha dez anos passados, quando ainda ensalavamos os primeiros passos exitantes, nas duas pequeninas e modestas salas da R. São Bento.

Acompanhando sempre com carinho e interesse a rápida marcha ascencional do nosso Clube, fazendo-nos chegar sempre, nas ocasiões oportunas, palavras de apoio e incentivo, a CAMPANHA PRÓ SÉDE PRÓPRIA não lhe poderia ser indiferente.

E ao nosso Presidente, enviou expressiva carta que tomamos a liberdade de transcrever, na íntegra, para conhecimento de todos os associados:

"Cada mês me brinda el Club de su muy digna presidencia la distinción que mucho me honra, de hacerme llegar un ejemplar del magnifico "Boletim". De este modo logran Vds. que yo me sienta intimamente unido a esa tan simpatica institucion de la que conservo tan hermosos recuerdos y a la vez se despierta em mi el deseo de hacerles una nueva visita y poder valorar personalmente los enormes progresos que han tenido desde mi ultimo viaje hace dez años. No puedo decir quando, aunque desearia fuera muy pronto, pero en la primera oportunidad posible trataré de acercarme de nuevo a Vds. personalmente, porque espiritualmente lo estoy hoy e siempre.

Aunque del Fc. C. B. nada, por extraordinario que fuera me sorprenderia, la noticia de que posson Vds. ya la sede propia de la Institucion en Rua Avanhadava, es realmente un hecho memorable no solo para Vds. sino para todas las Entidades Fotograficas de Latino-America a las que la vuestra, como en muchas otras cosas, le brinda el magnifico ejemplo de lo que puede la unión y la cooperacion de un grupo extraordinario de aficionados. Por ello es que de todo corazon este amigo de Rosario les hace llegar un aplauso sincero y los deseos fervorosos de que el éxito les acompañe siempre en la nueva casa.

Si cree Vd., Sr. Presidente, que aun desde tanta distancia material, puedo serles util o colaborar en algo en la obra que Vds. realizan le ruego quiera disponerlo libremente, que para mi ha de ser un honor memorable.

Reciba Vd. y demas distinguidos colegas de aficion el aprecio invariable de su aff.

a) F. Lacassin".

O BANDEIRANTE NO EXTERIOR

Destacado êxito em CHARLEROI (Bélgica) — Mais um assinalado êxito vem de marcar a representação brasileira ao 7.º SALÃO INTERNACIONAL "ALBERT I", promovido pelo prestigioso Cercle Photographique de Charleroi, Bélgica, pois segundo verificamos do bem confeccionado catálogo recebido, o Brasil figura como o país colocado em 2.º lugar, com 14 trabalhos admitidos, juntamente com a Hungria, estando em primeiro os Estados Unidos, e seguindo-lhes a Italia e Portugal com 11 trabalhos. Esse excelente resultado, adquire maior saliencia ao se saber que Francisco Aszmann, o grande artista-fotógrafo óra residente no Rio de Janeiro e que concorreu também representando o Brasil, levantou o grande premio de honra, com o trabalho "La folie", e que das 1322 fotografias inscritas foram selecionadas pelo júri apenas 201, tendo participado do certame 30 nações. A representação "bandeirante" ficou assim constituída:

"O espectro" de Julio Agostinelli; "Estudo" e "Ela e os planos" de Fr. Albuquerque; "Reflexos na praia" de Thomas J. Farkas; "Ondas" de Manoel Morales Fo.; "Silhueta" de Masatoki Otsuka; "Aquatica" de Nelson S. Rodrigues; "Barcas" de Eduardo Salvatore e "Conferencia dos grandes" de Luis Vacari.

Salão de Quebec (Canadá), 1949 — Novos resultados nos estão chegando dos salões canadenses, conforme adiantamos no último Boletim. No salão marginado, figuram os seguintes trabalhos: "Força centrífuga" de Julio Agostinelli; "Dalias" de Gaspar Gasparian; "Época de crise" de German Lorca; "Don Garcia" de Fernando Palmério; "Idílio Noturno" de Eduardo Salvatore; "As sete colunas" e "Paz" de Sergio Trevelin.

1.º Salão de Halifax (Canadá) - 1949 — Admitidos "Veleiros" de Cesar Anderaos; "Jogo de ondas" de Henri E. Laurent; "Tarde melancólica" de Cassio L. Maciel; "Sem destino" de Angelo F. Nuti e "O homem e a natureza" de Eduardo Salvatore.

CONCURSOS INTERNOS

Proseguem cada vez mais animados os concursos fotográficos internos do Clube, dele participando várias dezenas de associados e elevando-se os trabalhos inscritos a mais de uma centena, o que torna sobremodo trabalhosa a tarefa das comissões julgadoras. E' este um reflexo animador do entusiasmo com que os "bandeirantes" se dedicam á prática da fotografia, pois não apenas cresce o número de trabalhos inscritos, mas eleva-se também, cada vez mais, o nível artístico dos mesmos, como foi dado notar ainda no último concurso sob tema "Retratos e figuras ao ar livre".

Para o corrente mês de Julho, o tema é de livre escolha do concorrente. Nos próximos meses, conforme já foi divulgado, os concursos obedecerão ao seguinte calendário:

Agosto — Fotografias noturnas;

Setembro — Tema livre;

Outubro — Cristais e metais;

Novembro — Não haverá concurso em virtude dos preparativos para o VIII SALÃO INTERNACIONAL DE S. PAULO;

Dezembro — Tema livre.

As inscrições para os referidos concursos serão encerradas no dia 20 do mês correspondente, devendo os trabalhos obedecer ás condições constantes do Regulamento de Concursos Internos.

CALENDÁRIO DE SALÕES INTERNACIONAIS DE 1949-50

Pelo Diretor de Intercambio, foi organizado o calendário abaixo de salões internacionais a se realizarem durante o ano de 1949 e princípio de 1950, no estrangeiro, e aos quais o Clube concorrerá em representações coletivas de seus associados.

Nessa relação foram incluídos, de preferência, os salões promovidos por entidades congêneres que mantem intercambio com o Fc. C. B., concorrendo com

idênticas representações ao Salão Internacional de São Paulo.

Foram considerados apenas os salões que se realizam impreterivelmente, todos os anos, o que não impedirá de a relação serem acrescentados, posteriormente, outros salões e certames promovidos por associações amigas ou que venham a iniciar relações com o nosso Clube.

SALÕES	CIRCUITOS	N.º de traba.	Datas de entrega no Clube
10.º Salão Int. do Uruguai - Montevideo	_____	4	30 de Julho
13.º Salão Int. do Chile (Santiago)	_____	4	6 de Agosto
3.º " Int. de Cuba	_____	4	13 de Agosto
13.º " Int. do F. C. Argentino (Buenos Aires - Argentina)	_____	4	29 de Agosto
" Int. do Soproni F. K. (Hungria)	_____	4	11 de Setembro
7.º Concurso Esportivo do C. A. Provincial de Rosario (Argentina)	Outros salões da Hungria e Austria	4	11 de Setembro
8.º " " " SÃO PAULO	_____	6	24 de Setembro
13.º Salão Int. de Portugal (1950)	_____	4	30 de Setembro
14.º " " " Johannesburg - Africa do Sul - 1950	Cape Town, Port Elizabeth e Durban	4	31 de Outubro
" " da "Irish" (Dublin - Irlanda) (1950)	Outros salões da Irlanda (prov.)	4	5 de Novembro
		4	3 de Dezembro

Palestras Sobre Cinema

— Atendendo gentilmente ao convite que lhe foi formulado, o Sr. Manoel Carvalho Tavares da Silva, nosso prezado consócio, deverá realizar no decorrer do mês de Setembro em nossa sede social uma série de interessantes palestras versando pontos básicos da cinematografia. Os assuntos que constituem objeto das mesmas, oferecem oportunidade magnífica aos nossos amadores, os quais poderão absorver elementos valiosos e que virão constituir auxiliar imprescindível quando da realização de seus filmes. Além da parte dissertativa, o Sr. Manoel Tavares ilustrará suas palestras com a projeção de filmes adequados aos diversos temas que serão abordados.

Concurso Cinematográfico

— Conforme já é do conhecimento dos nossos associados, o Clube está patrocinando o I Concurso Cinematográfico para Amadores, podendo concorrer quaisquer filmes de 8 e 16 mm., em branco e preto ou em cores, abrangendo atividades esportivas, excursões, científicos, de argumento, etc.. Próximamente serão distribuídos os boletins de inscrição e o texto do regulamento, já divulgado no Boletim n.º 37.

A despeito da escassez de material, estamos constatando um grande entusiasmo entre os amadores paulistas pelo empreendimento do Clube, tudo fazendo prever um número bastante expressivo de concorrentes. O Departamento Cinematográfico receberá com o maior prazer sugestões para melhor eficiência do concurso, bem como fornecerá aos interessados todos os esclarecimentos que desejarem.

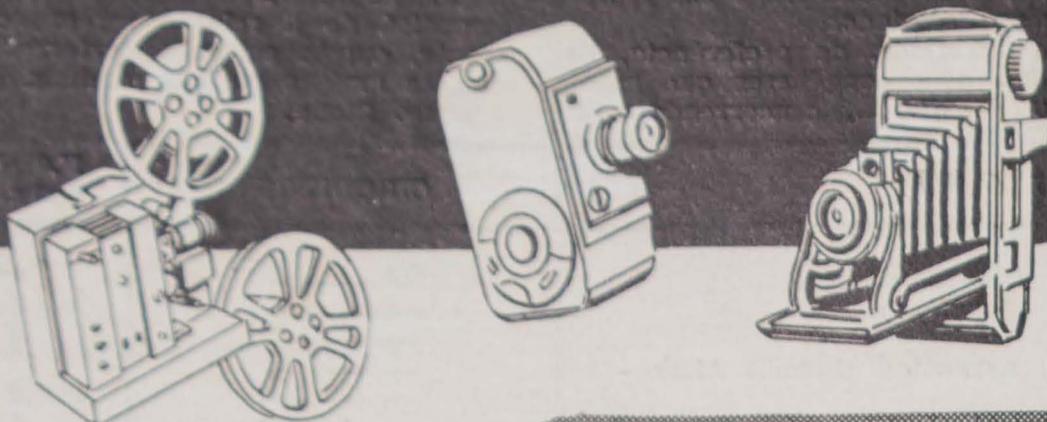
OPORTUNIDADES

Esta seção acha-se á disposição dos amadores ou profissionais interessados na compra, venda ou permuta de aparelhos ou materiais foto-cinematográficos, sendo os pequenos anuncios cobrados á razão de Cr.\$ 50,00 para o máximo de 4 linhas.

Para os sócios do Clube a inserção de um pequeno anuncio, mensal, será gratuita.

- 1 — Vendo-se EXACTA 4,5x6, obj. Tessar 2,8. Tratar com Cyro, Rua Caiuby 324, Fone: 51-1799.
- 2 — Vende-se: uma IKONTA, obj. Novar 4,5, em estado de nova, Cr.\$ 1.900,00; um ampliador FEDERAL 312, completamente novo, Cr.\$ 2.000,00. Tratar com Kurt pelo fone 8-3806.
- 3 — Vende-se um ampliador novo em folha, DE JUR N.º I, 6x9, obj. azulada Woolensack 4,5 por Cr.\$ 4.600,00. Tratar com Francisco Rubino, R. Rocha, 102, fone; 3-9562.
- 4 — Vende-se uma VOIGTLANDER 6x9, com Heliar 4,5 e f. 105 mm., para chapa e film-pack, com 3 chassis, bolsa de prontidão e fole duplo. Tratar com Geraldo de Barros na sede do Clube.
- 5 — Esmaltadeiras, chapas 9x12, filme rígido 9x12 e 6x9 (fabricação inglesa), refletores, roletes, placas cromadas, porta-retratos. Acessórios em geral para fotografia pelos melhores preços da praça. Aceitam-se pedidos do interior. - FONTAMAC - Rua Francisca Miquelina, 190 - Fone 3-5628.
- 6 — Vende-se uma SUPER IKONTA 6x9, obj. Tessar 1:3,5, pouco usada, com bolsa de prontidão Cr.\$ 5.800,00. — Vende-se uma STEREFLEKTOSCOPI VOIGTLANDER 6x13, com duas obj. Heliar 4,5 Cr.\$ 2.800,00. - Tratar: FOTO FRITZ, Largo do Ouvidor, 43, Tel. 3-1840.
- 7 — Laboratório completo c/Leica II bem equipada e ampliador Omag; banheiras, tanque de revelação, etc. - Tratar com Pedro na Rua 14 de Julho, 18 - Capital.

CINE-FOTO SORTIMENTO COMPLETO



- PROJETORES MUDOS E SONOROS
- CÂMARAS CINEMATOGRAFICAS
- FILMES PARA PROJEÇÃO
- ACCESSÓRIOS E FILMES VIRGENS
- MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS DAS MELHORES MARCAS
- REVELAÇÕES E AMPLIAÇÕES

Assista uma demonstração dos mais modernos aparelhos cinematográficos em nossa sala de exibições, climatizada com

AR CONDICIONADO

Remington

CASSIO MUNIZ S.A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO - Praça da República, 309 - Tel. 4-7141

Ag. Pettinati

Segurança Industrial

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

FUNDADA EM 1919

CAPITAL REALIZADO:— Cr.\$ 4.000.000,00

SEGUROS:— Incêndio, Acidentes do Trabalho, Acidentes Pessoais, Ferroviários, Marítimos, Aeronáuticos, Automóveis, Roubo e Responsabilidade Civil.

Reservas Estatutárias e Extraordinárias até 31/12/48 — Cr.\$ 39.352.220,10

Sinistros pagos até 31/12/48 — Cr.\$ 247.663.390,60

PRESIDENTE

ANTONIO PRADO JUNIOR

MATRIZ: Avenida Rio Branco, 137 — (Edifício Guinle)

End. Telegr.: "SECURITAS" — RIO DE JANEIRO

SUCURSAL EM SÃO PAULO: Rua Boa Vista, 127 - 5.º andar - Prédio Pirapitingui

Telefones:— 2-3161 a 2-3165

J. J. ROOS — GERENTE - GERAL

A MAIOR GARANTIA EM SEGUROS



NOS CÉUS DO MUNDO

A "PANAIR DO BRASIL" adotou em suas aeronaves "BANDEIRANTES" para as rotas europeias e americanas ta'heres e baixelas FRACALANZA. Tal preferência, baseada na matéria prima empregada, na elegância dos artigos e no rigor do seu fino acabamento, representa uma vitória para a indústria brasileira, isto é, para a *prata de casa*.

O "*made in Brazil*", gravado ao pé da gloriosa marca FRACALANZA, percorre os céus do mundo levando por toda parte o nome do Brasil e a afirmação de que a indústria nacional, em alguns particulares, já pode emparelhar com as mais antigas dos vários continentes.

FRACALANZA é uma tradição viva de nossa terra, que atravessa a distância e o tempo, servindo ao Brasil: seu traço característico e a perfeição de suas baixélas e talheres.

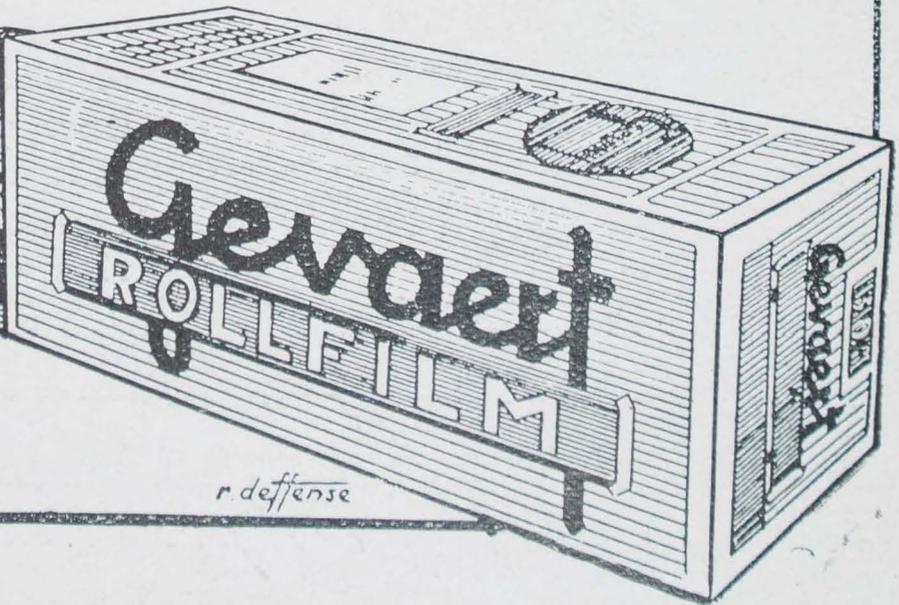


Fractalanza

A prata de casa

Gevaert

*sempre na
sua vida.*



r. deffense